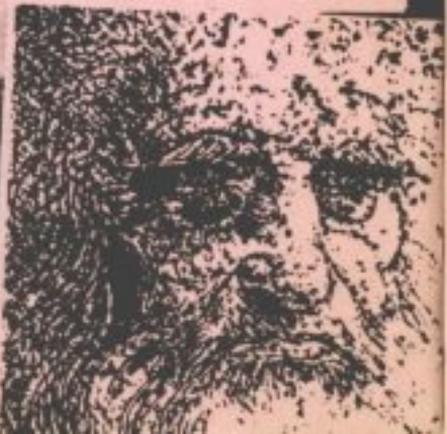


GONÇALO FERREIRA DA SILVA



**A GENIALIDADE  
DE DA VINCI**



## **A GENIALIDADE DE DA VINCI**

**Gonçalo Ferreira da Silva**

Que a sua obra seja  
com tal perfeição escrita  
que seja considerada,  
pela beleza infinita,  
um verdadeiro milagre  
para quem leia e reflita.

Que a mensagem de amor  
na sua obra contida  
seja um conselho fraterno,  
seja uma lição de vida  
e a doce restauração  
duma esperança perdida.

Que sua obra transmita  
tanto amor e tanta paz  
que quem a ler diga: é gênio  
pois só um gênio é capaz  
de fazer com uma pena  
a obra que você faz.

No ano mil quatrocentos  
e cinquenta e dois nascia  
Leonardo, numa Itália  
que ainda não existia,  
pelo menos a Itália  
que se conhece hoje em dia.

Era quinze de abril  
e vinha ao mundo a imensa  
mente privilegiada  
junto com a renascença  
em Vinci, pequena aldeia,  
não distante de Florença.

Numa luta em que a vida  
humana não valia nada  
as cidades da Itália  
mantinham guerra acirrada  
em busca da independência  
individual sonhada.

Cidade contra cidade  
em batalha suicida,  
Itália fragmentada  
muito mais que dividida.  
A idade-média arrancava  
o último sopro de vida.

A cidade que vencia  
se tornava independente  
com seu próprio soberano  
governando legalmentê.  
A esses fatos Da Vinci  
se mostrava indiferente.

Não há como descrever  
a poesia contida  
no harmonioso quadro  
em que o gênio deu vida  
nos traços sutis da obra  
a perfeição refletida.

O olhar velado, mostra  
infinito e puro amor,  
toda beleza e magia,  
todo o gênio criador,  
identidade perfeita  
entre a obra e o autor.

Mesmo o quadro A Santa Ceia  
alcançando a perfeição  
pelo significado  
que nos énoche de emoção,  
Mona Lisa foi o quadro  
que lhe deu mais projeção.

Todavia, A Santa Ceia  
foi feita com arte pura:  
muito mais de nove metros  
de comprimento e de altura  
também muito mais de quatro  
a fenomenal pintura.

Discutir com Leonardo  
Da Vinci, em qualquer ciência  
se arrogância não fosse  
era insensata imprudência  
pois via-se jogado o peso  
da força da inteligência.

Os discípulos de Da Vinci  
declaravam sem engano:  
- O saber do nosso mestre,  
infinito, soberano  
abrange todos os campos  
do conhecimento humano.

Foi Leonardo Da Vinci  
cientista e inventor,  
engenheiro e arquiteto,  
anatomista, escritor,  
músico, químico, desenhista,  
e, sobretudo, pintor.

Da Vinci legou ao mundo  
patrimônio sem igual:  
retrato de Mona Lisa  
e o afresco mural  
Última Ceia, são obras  
de valor universal.

Suas idéias proféticas  
seriam realidade  
anos após sua morte  
com a genialidade  
de quem fez mudar o modo  
de pensar da humanidade.

"Eu quero fazer milagres"  
disse ele, certa vez,  
e dali a vinte anos,  
ou pouco menos, talvez,  
milagres sendo milagres  
ele realmente os fez.

Quem desprezar a pintura  
despreza a contemplação  
apurada e filosófica  
do Universo em ação,  
blasfema contra o arquiteto  
supremo da Criação.

Três anos gastou Da Vinci  
para pintar Mona Lisa.  
Traços finos, delicados  
iguais o roçar da brisa...  
O gênio mais avançado  
da pintura se eterniza.

Leonardo foi um parto sublime da Natureza,  
foi seu mais perfeito aluno  
e foi com toda certeza  
quem mais reverenciou  
sua infinita grandeza.

"Pobres são os que possuem  
desejos materiais,  
pobres porque não cultivam  
os dons espirituais,  
com esses eu não me ocupo  
porque são pobres demais.

Tal como Ptolomeu  
com arte profunda e pura  
descreveu o Universo  
para geração futura  
eu descrevo o corpo humano  
um Cosmo miniatura.

Que o Senhor, luz do mundo,  
me ilumine e me ajude  
que eu mostre a luz de ciência  
em toda a sua amplitude  
e que eu revele, da casa  
do Pai, a magnitude."

Fôram mais três anos para  
a obra ser concluída,  
onde as faces dos discípulos  
ganham movimento e vida  
e a doce serenidade  
do Cristo é também sentida.

Santa Ceia é a obra  
que nos embevece a vista,  
mas igualmente importantes  
o fenomenal artista  
pintou, como Mona Lisa,  
Santa Ana e João Batista.

Tendo, harmoniosamente,  
ciência, arte e estudo  
Leonardo conhecia  
da ciência o conteúdo,  
da arte e delicadeza,  
um universo de tudo.

Como pôde vir à Terra  
um fenomenal vivente  
capaz de pintar até,  
não só o inexistente  
mas o milagre secreto:  
a sede da nossa mente.

Um dia, sendo indagado  
por um admirador,  
para ele, Leonardo,  
qual era o maior pintor,  
respondeu-lhe prontamente:  
- É Deus, meu Mestre e Senhor.

O mês de abril de mil  
quinhentos e dezanove;  
enfermo sobre uma cama,  
a mão esquerda não move.  
Lá fora um rumor, indica  
ao gênio maior que chove.

Dia dois de maio, o rei  
Francisco o visitaria.  
Diante dos três maiores  
quadros de sua autoria  
o inextinguível gênio  
nos braços do rei morria.

Os nossos passos na Terra  
são passageiros e lentos,  
mas em dimensão que foge  
aos nossos conhecimentos  
vão as ondas emitidas  
pelos nossos pensamentos.

fim

maio/87

8790



**GONÇALO FERREIRA DA SILVA**

**O maior clássico da Literatura Popular  
da Civilização Contemporânea**